geral

Editor: Deivison Ávila
geral@jornaldocomercio.com.br

Duplicação da BR-116 deve avançar no Vale do Sinos

Dnit sinaliza que homologação da contratação dos estudos da obra deve ocorrer ainda este mês

FERNANDA BIGIO DAVOGLIO/ESPECIAL/JC



Ecoplan Engenharia apresentou a melhor proposta para executar o projeto, orçado em R$ 4,5 milhões

/ INFRAESTRUTURA

Jamil Aiquel
jamil@jcrs.com.br

A histórica demanda pela duplicação da BR-116, no segmento que abrange Estância Velha, Ivoti e Dois Irmãos, pode ter um desfecho burocrático decisivo nas próximas semanas. O Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit) sinaliza que a homologação da contratação dos estudos da obra deve ocorrer até o final deeste mês.

A empresa Ecoplan Engenharia apresentou a melhor proposta para executar o projeto, no valor de R$ 4,5 milhões, mas o Dnit ressalta que a concorrência eletrônica segue em andamento, na fase de análise e julgamento de recursos.

A necessidade estrutural da duplicação é uma demanda recorrente, visto que a via construída na década de 1950 é marcada pela alta acidentalidade, sendo conhecida popularmente como "trecho da morte". A equipe de reportagem do Jornal do Comércio foi até o local. No quilômetro 234, ocorre um afunilamento onde a rodovia vira pista simples. Nesse momento, foi possível observar que o trânsito flui menos e os carros das duas mãos transitam muito próximos uns dos outros.

O local possui curvas acentuadas e muitas árvores localizadas próximas da pista de rolamento. Diante das retenções, ocorrem alguns congestionamento, principalmente de veículos que sobem à Serra gaúcha. Durante a permanência no trecho, a reportagem presenciou uma tentativa arriscada de ultrapassagem, mesmo a manobra sendo estritamente proibida no local.

Para os prefeitos dos municípios impactados, o projeto é prioritário e indispensável. Diego Francisco (PSDB), mandatário de Estância Velha, destaca a proteção das pessoas que transitam diariamente pela região. Ele acrescenta que a pavimentação retomará o fluxo turístico para a Serra, hoje retraído pela fama perigosa da rodovia.

"Essa obra é muito importante, tanto no viés de produção quanto para segurança de quem usa a via para trafegar diariamente, seja para trabalhar ou para estudar", afirma Francisco.

Para o prefeito de Ivoti, Valdir José Ludwig (PP), a duplicação é de extrema importância não apenas para o seu município, mas para toda a região. Ele destaca que o trecho conecta cidades com forte desenvolvimento econômico, grande circulação de trabalhadores e um fluxo intenso de veículos diariamente.

"Essa obra representa mais segurança para os motoristas, melhores condições de mobilidade e mais agilidade no deslocamento entre Estância Velha, Ivoti e Dois Irmãos. Além disso, é um investimento que fortalece a economia regional, facilita o transporte de mercadorias e contribui diretamente para a competitividade das nossas empresas", afirma Ludwig.

Já o prefeito de Dois Irmãos, Jerri Meneghetti (PP), lembra que o assunto é debatido há cerca de 20 anos na região. O gestor concentra-se nos ganhos de infraestrutura logística para a indústria e na diminuição de congestionamentos crônicos aos finais de semana.

"Sobre o ponto de vista econômico vai ser muito importante porque nós temos muitas indústrias aqui na cidade que precisam ter uma facilidade logística maior de escoamento da produção e também de chegar matéria-prima", detalha Meneghetti.

Ainda assim, ele cobra a manutenção da estética visual voltada ao turismo local. "Nós precisamos também discutir isso com o Dnit, principalmente no trecho de Dois Irmãos, para verificar como é que vai ser elaborado esse projeto para que o impacto visual não descaracterize demais a nossa rodovia", declara, antecipando que solicitará reuniões com a empresa projetista e com o departamento.

Paralelamente ao processo de duplicação, que segue na fase dos trâmites burocráticos, o trecho entre o quilômetro 213 e o 219 da BR-116 encontra-se atualmente em obras. As ações emergenciais contratadas focam em restabelecer a trafegabilidade e a segurança, severamente afetadas por eventos climáticos extremos e deslizamentos de terra comuns nessa área de encosta. O trabalho inclui a estabilização de encostas com contenção de taludes, a recuperação de falhas no pavimento e a reconstrução de sistemas de drenagem para escoamento da água da chuva.

Por conta dessa movimentação, o trânsito chega a ser interrompido por fiscais para evitar colisões, mas sem gerar demoras extensas aos motoristas.

Corrida e caminhada inclusiva do GHC visa união e saúde da comunidade na orla

DANIEL MORAGAS/JC



Barichello prevê 5 mil pessoas no evento na orla do Guaíba

/ SAÚDE

O Grupo Hospitalar Conceição (GHC) realiza, neste sábado, uma corrida para comemorar os 70 anos da instituição, na orla do Guaíba, em Porto Alegre. A atividade terá também uma caminhada inclusiva, oferta de serviços e atrações musicais. O objetivo é reunir os trabalhadores, usuários do Sistema Único de Saúde (SUS), familiares e comunidade para promover, acima de tudo, a saúde.

Mais de 2 mil pessoas estão inscritas para a corrida que terá largada às 8h30min na Rótula das Cuias e passará pela avenida Edvaldo Pereira Paiva, com a chegada no mesmo local. A caminhada inclusiva terá início logo depois, no mesmo percurso, envolvendo famílias com pets, pessoas com deficiências. Ambas terão três quilômetros de distância e estão com as inscrições esgotadas. O esperado é que cerca de cinco mil pessoas passem pelo local para prestigiar o evento.

"Também aproveitamos os 70 anos para reconhecer nosso legado. É uma construção de muitas mãos, muitos atores. Chamamos toda a família do nosso fundador, Jahyr Boeira de Almeida e criamos um memorial. A partir desse legado, projetamos o GHC do futuro. Um grande complexo de saúde inteligente, com um investimento de R$ 1,9 bilhão", diz o presidente do GHC, Gilberto Barichello.

Ele conta ainda que o GHC está preparando o maior complexo de saúde inteligente da América Latina. "Todo hospital e os equipamentos estarão conectados entre si, com o uso intensivo de Inteligência Artificial. Precisamos de segurança da informação, que hoje não existe em nenhum hospital no Brasil. Alguns tem soluços de inovação e de IA, mas não existe um hospital totalmente inteligente. O Brasil tem que ser soberano tecnologicamente. O governo e o mercado não podem brigar entre si, tem que se unir, é o que acontece em países como a China".

Além da corrida, outras atividades estão programadas no entorno da Rótula das Cuias. Áreas de espaço kids, Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (Pics), testes rápidos, aferição de pressão arterial e glicemia. Em um palco, os participantes poderão acompanhar apresentações musicais dos talentos do GHC e show com a dupla Claus & Vanessa.

Barichello visitou o Jornal do Comércio nesta quinta-feira e foi recebido pelo diretor-presidente do JC, Giovanni Jarros Tumelero.